

Droga evita fraturas em mulheres

AFP

São Francisco - Numa boa notícia para mulheres mais velhas - e para todo o país - pesquisadores norte-americanos informaram ontem que um vasto estudo indica que uma nova droga pode evitar fraturas causadas pela osteoporose.

A diminuição do risco de fraturas em mulheres com osteoporose e que já passaram da menopausa é um sonho para os pesquisadores, sobretudo devido às consequências devastadoras das fraturas da bacia. Muitas mulheres que sofrem tais lesões nunca se recuperam, e mais de 20% morrem dentro de um ano, sendo que mais de US\$ 10 bilhões são gastos anualmente só nos Estados Unidos com cuidados e tratamento dessas pacientes.

Mais de 200 milhões de mulheres em todo o mundo sofrem de osteoporose e a cada ano ocorrem 1,6 milhão de fraturas do quadril relacionadas com a doença - 250 mil delas nos EUA. A paciente típica é branca e de meia-idade.

“Trata-se do primeiro estudo que comprovou uma diminuição das fraturas do quadril em mulhe-

res com osteoporose e que já passaram da menopausa”, assinalou Dennis Black, da Universidade da Califórnia em São Francisco, que apresentou os primeiros resultados do mais vasto estudo já realizado sobre o tema.

“Os resultados são animadores e significativos, pois quase todas as fraturas de quadril exigem hospitalização e mais de 20% das mulheres que as sofrem morrem dentro de um ano”, frisou o pesquisador.

A primeira fase da pesquisa, que envolverá, ao ser completada 6.459 mulheres em 11 cidades dos EUA, indicou que a droga “alendronate” reduz o risco de fraturas debilitantes da bacia em 51% e o risco de novas fraturas da coluna em 46%, em mulheres pós-menopausa com osteoporose que já sofreram fratura do tipo. O “alendronate” é uma droga de um tipo que inibe a ação de células denominadas osteoclastos, que destroem os ossos, e poderá ser especialmente útil para mulheres que não querem tomar hormônios ou para as que já têm a doença.



Membros da Legião Estrangeira protegem franceses que abandonam a área perigosa de Bangui, capital centro-africana